

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Gestão dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública ano de 2018

EDIÇÃO

Área de Administração e Finanças

DATA DA EDIÇÃO

abril de 2018

AUTOR

Serviços Sociais da PSP

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	8
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA	9
ANÁLISE DA RECEITA.....	9
ANÁLISE DA DESPESA.....	14
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA.....	25
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	26
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.....	34

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspetos financeiros da atividade dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP no final do ano de 2018, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos SSPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com pelo menos os últimos três exercícios.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Resolução n.º 7/2018 e Instrução n.º 1/2004, de 22 de janeiro do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

Na área financeira e orçamental, aprovisionamento e património, os SSPSP dispõe desde 01 de janeiro de 2016 a aplicação Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, que assegura o cumprimento das várias fases da receita e despesa, bem como os registos do imobilizado (património).

IDENTIFICAÇÃO

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 960 950

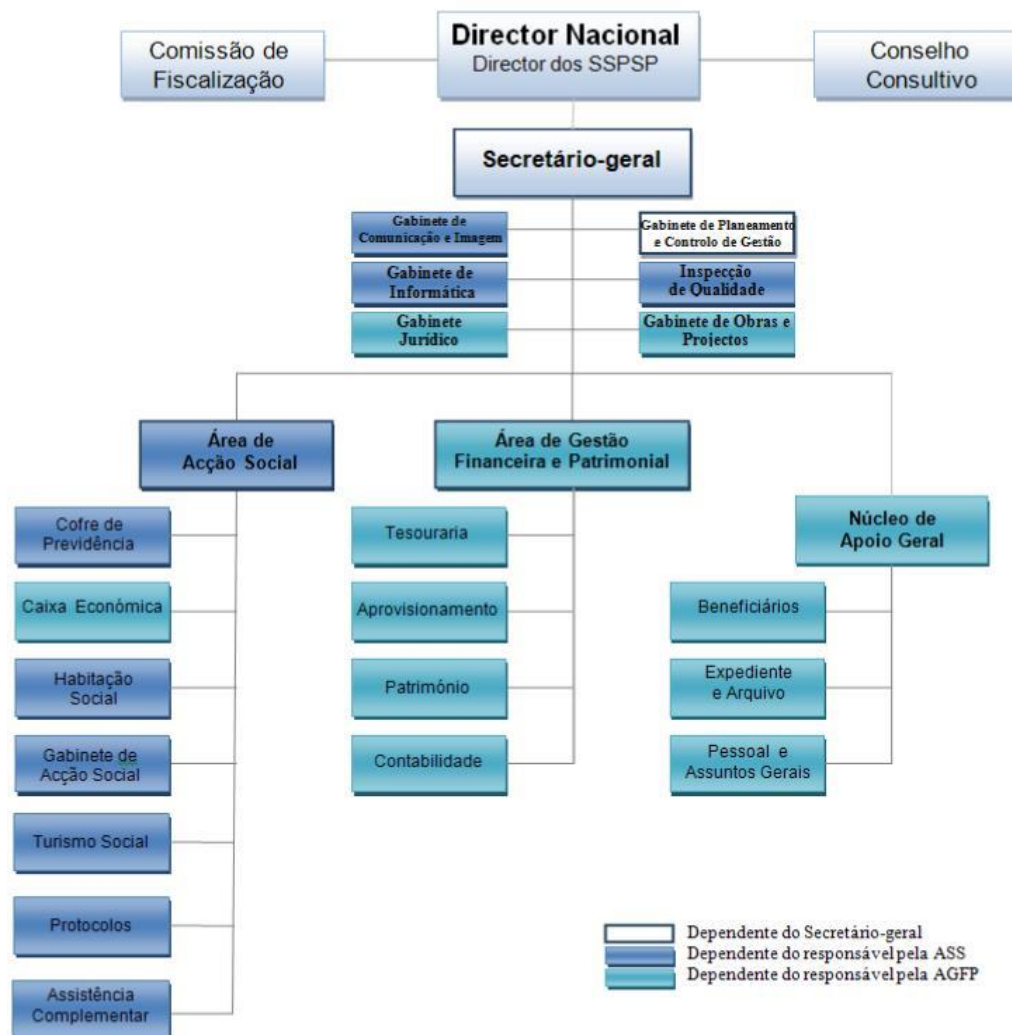
Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Página Internet: www.sspsp.pt

Correio eletrónico: geral@sspsp.pt

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



No ano de 2018 os SSPSP desenvolveu a sua atividade, que se dirigiu para um universo de cerca de 29.118 beneficiários titulares, mais 261 beneficiários face a 2017, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo nos SSPSP e o pessoal aposentado. A 31 de dezembro do período em análise, encontravam-se a desempenhar funções 35 efetivos, menos 7 efetivos face a 2017, sendo cerca de 70% com funções policiais e os restantes 30% com funções não policiais, conforme quadro seguinte:

Quadro 1: Estrutura de Recursos Humanos – SSPSP 2018

Mapa de pessoal em funções – 2018 (31DEZ)

Pessoal em Funções Públicas	Cargo/Categoria	31Dezembro	Peso (%)
Policias - Pessoal em Funções	Oficial de Polícia	4	11%
	Chefe de Polícia	4	11%
	Agentes de Polícia	16	46%
	Subtotal..	24	69%
Pessoal com funções não Policiais	Técnicos Superiores	4	11%
	Técnico Informático	1	3%
	Assistente Técnico	6	17%
	Subtotal...	11	31%
Total...		35	100%

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Os Serviços Sociais da PSP foram fundados em 31 de dezembro de 1959, através do Decreto-Lei 42 794, sendo então Comandante Geral o General Fernando de Oliveira, 1º Diretor Geral dos Serviços Sociais, figura notável, que foi igualmente Presidente da Câmara Municipal de Tomar e a que hoje se deve a existência desta Grande Instituição.

Os Serviços Sociais vieram suprir uma falha importante no panorama assistencial do pessoal que trabalhava na época na Polícia de Segurança Pública. Nesse momento, ao contrário do que se verifica hoje, não existiam estruturas de apoio na doença e outras que facilitassem a vida do pessoal da PSP e que contribuíssem para a manutenção de um moral elevado por parte do mesmo.

Nos primeiros anos de existência, os Serviços Sociais orientaram-se sobretudo na assistência à doença, habitação social e cantinas, alargando cada vez mais, ao longo dos anos, o seu campo de atuação, e abandonando a assistência na doença, quando o Estado começou a intervir nesse campo, que hoje está a cargo do Serviço de Assistência na Doença (SAD), que funciona com verbas do Orçamento de Estado.

Atualmente os Serviços Sociais desenvolvem uma grande diversidade de atividades que se traduzem numa vasta panóplia de modalidades de assistência, como seja o apoio à formação através de subsídios e lares, apoio a deficientes e outros casos especialmente gravosos, empréstimos financeiros, habitação social e temporária, apoio aos tempos livres através de 4 Hotéis de férias e um Parque de Campismo e o estabelecimento de Protocolos diversos com várias entidades, permitindo o acesso a descontos em vários serviços e produtos, nomeadamente, empréstimos pessoais e à habitação, aquisição de viaturas, (novas e usadas), cursos de formação e universitários, seguros e pensões, viagens, escolas de condução, apoio psicológico, entre outros.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

Nos mapas seguintes, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos Serviços Sociais da PSP (SSPSP), no triénio de 2016 a 2018:

Quadro 2: Estrutura e evolução das receitas 2016-2018

Unidade monetária: Euro

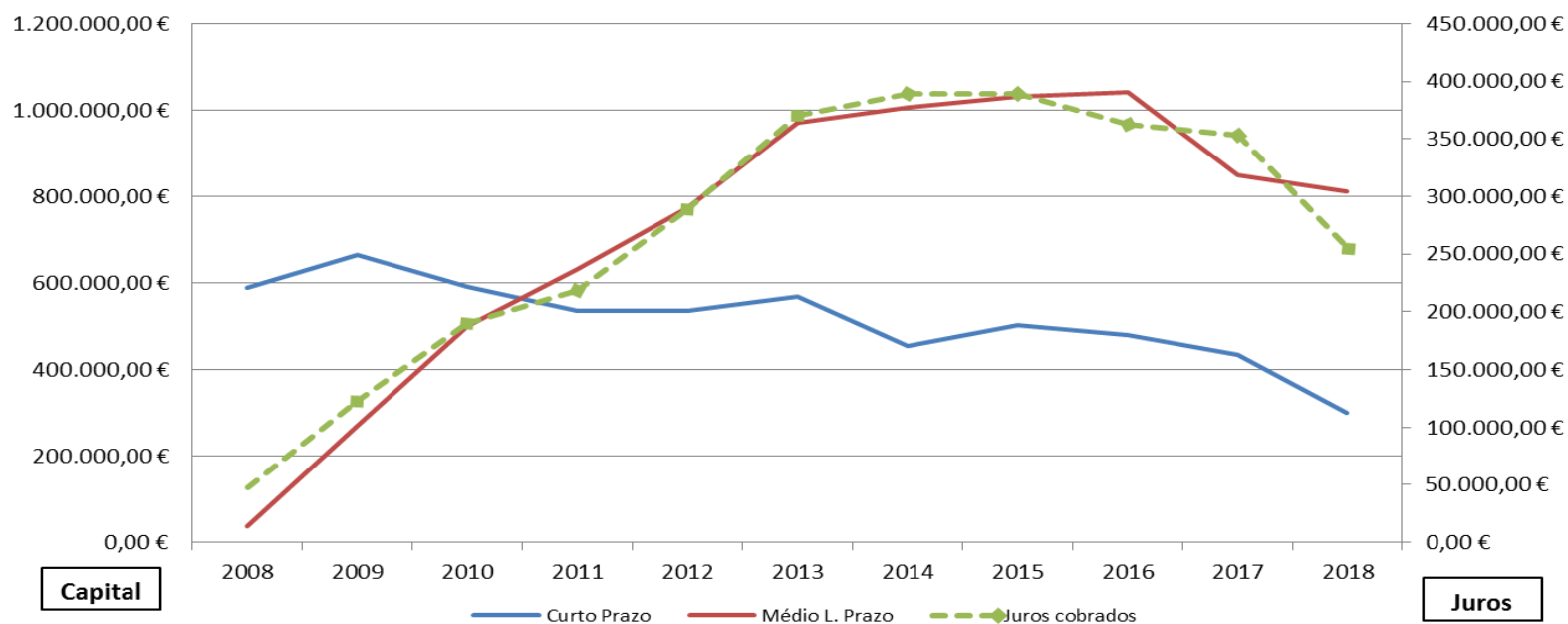
Classificação		Receita Cobrada Líquida			Peso Receita (%)	Variação			
						€	%	€	%
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018	2016-2017		2017-2018	
R.04.01.99.99.06	Taxas diversas	0	0	0	0,00	0	-	0	-
R.04.02.99.99.06	Multas e penalidades diversas	0	0	0	0,00	0	-	0	-
R.05.03.01.01.06	Rendimentos de Propriedade - Juros da AP	24.284	35.891	0	0,00	11.607	47,80	-35.891	-100,00
R.05.05.01.01.00	Rendimentos de Propriedade - Juros — Famílias	363.185	353.047	254.578	4,07	-10.138	-2,79	-98.469	-27,89
R.06.08.01.99.06	Transferências correntes (quotas dos beneficiários)	2.853.176	2.849.423	2.957.718	47,28	-3.753	-0,13	108.295	3,80
R.07.01.05.01.06	Bens inutilizados	0	220	0	0,00	220	-	-220	-100,00
R.07.01.07.01.06	Produtos alimentares e bebidas	235.847	189.384	131.186	2,10	-46.463	-19,70	-58.198	-30,73
R.07.01.08.01.06	Mercadorias	225	77	133	0,00	-148	-65,58	55	71,10
R.07.02.05.99.00	Atividade de saúde - Outras	77.858	122.061	126.236	2,02	44.203	56,77	4.175	3,42
R.07.02.07.01.06	Alimentação e Alojamento	624.639	686.926	555.973	8,89	62.287	9,97	-130.953	-19,06
R.07.02.08.01.06	Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desporto	16.343	14.720	9.676	0,15	-1.622	-9,93	-5.044	-34,27
R.07.02.99.99.06	Venda de serviços correntes - Outros	34.318	35.141	55.405	0,89	823	2,40	20.264	57,67
R.07.03.01.99.06	Rendas - Habitações	1.030.014	1.000.176	993.703	15,88	-29.837	-2,90	-6.473	-0,65
R.07.03.99.99.06	Rendas - Edifícios (não habitacionais)	16.605	14.233	20.829	0,33	-2.372	-14,29	6.596	46,35
R.08.01.99.99.06	Outras Receitas Correntes	6.725	6.782	3.261	0,05	57	0,84	-3.521	-51,91
	Total Receitas Correntes	5.283.217	5.308.081	5.108.698	81,66	24.864	0,47	-199.383	-3,76
R.09.04.03.01.06	Outros bens de investimento	172.442	86.426	34.968	0,56	-86.016	-49,88	-51.458	-59,54
R.11.05.10.01.00	Famílias	479.127	435.065	300.484	4,80	-44.062	-9,20	-134.581	-30,93
R.11.06.10.01.00	Famílias	1.042.057	848.809	811.692	12,97	-193.247	-18,54	-37.118	-4,37
R.16.01.01.01.06	Na posse do serviço	11.068.600	13.241.314	15.175.296		2.172.715	19,63	1.933.981	14,61
	Total Receitas de Capital	12.762.225	14.611.615	16.322.439		1.849.389	14,49	1.710.824	11,71
Total Receita		18.045.442	19.919.695	21.431.137		1.874.253	10,39	1.511.442	7,59
Total Receita deduzido do Saldo de gerência		6.976.842	6.678.381	6.255.841	100,00	-298.462	-4,28	-422.540	-6,33

A receita cobrada líquida em 2018, ascendeu ao valor de 6 255 841€, o que consubstancia um decréscimo na ordem dos 6,33%, face ao ano anterior (-422 540€), explicado em grande parte pela componente da receita de capital, mais concretamente do aglomerado (Ativos Financeiros – Empréstimos concedidos), que com uma redução de 171 699€, representa cerca de 40% do decréscimo face ao período homólogo.

Adicionalmente, e em contra ciclo com o registado em anos anteriores, também a componente corrente, contribui para à descida global da receita, onde as receitas com os juros de empréstimos (correlacionados com os empréstimos) e os rendimentos de alojamento das colónias, registaram descidas significativas. Se contabilizarmos a receita cobrada com o saldo de gerência rolante, verifica-se um crescimento na ordem dos 7,59%.

As grandes áreas de atividade responsáveis pela descida acima enunciado, decorrentes da receita cobrada com ativos financeiros “empréstimos”, é justificado, com a redução da concessão de empréstimos, tanto pelo lado da oferta, por via de uma análise de risco mais rigoroso, como pelo lado da procura, em linha com o período expansionista da economia que mitiga “per si” as necessidades de financiamento.

Gráfico 1: Evolução das receitas de Empréstimos



O Gráfico anterior, evidencia a evolução na última década de todas as receitas relacionadas com os Empréstimos, sendo que na componente de Curto Prazo, verifica-se alguma estabilização com tendência de descida. Já os empréstimos com tipologia de Médio e Longo Prazo, assistiu-se a um crescimento acentuado até 2013, fruto de um aumento de solicitações de beneficiários com necessidades financeiras, onde inclusive se verificou inúmeros casos de insolvência. A propensão registada estabilizou até ao exercício de 2016, sendo que nos últimos dois anos, com uma variação negativa de cerca de 22%, o valor concedido, ascendeu ligeiramente acima dos 800 000 €.

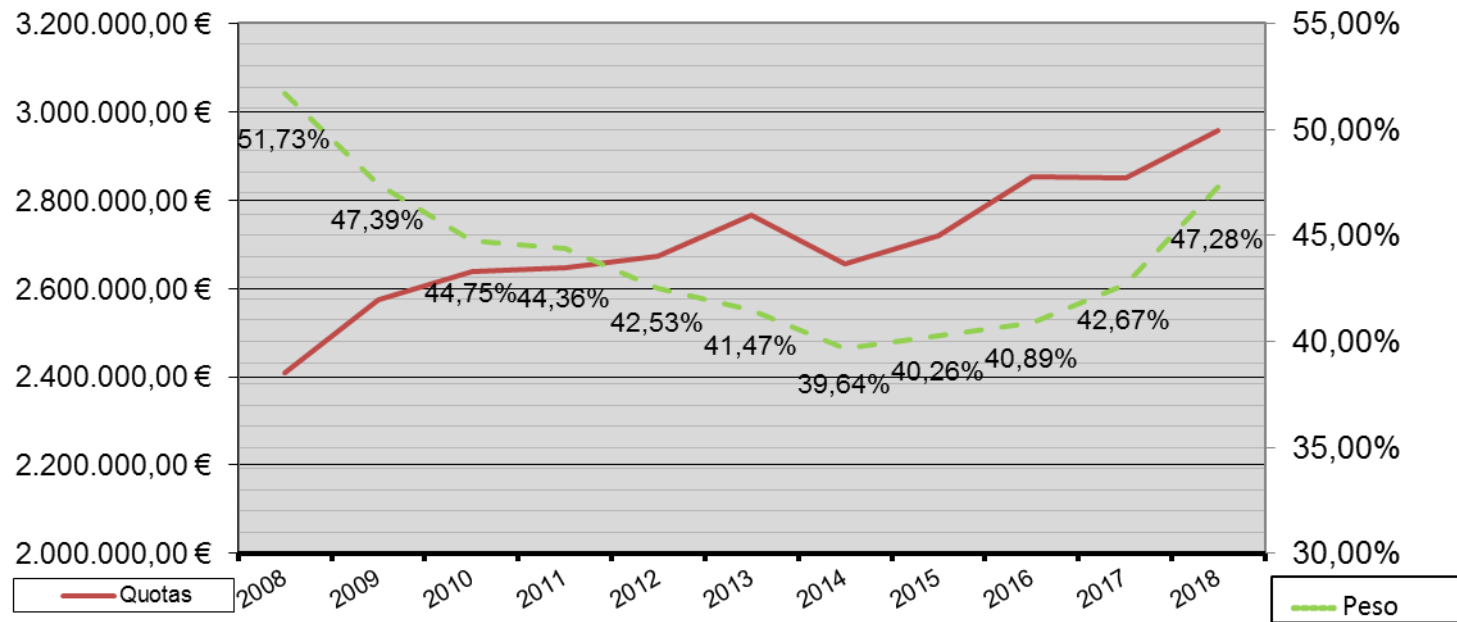
Relativamente aos juros cobrados referente aos empréstimos concedidos, pelo gráfico supra, e respeitando uma escala numérica diferente, observa-se que há uma correlação entre os Juros e os Empréstimos de Médio Longo Prazo.

Salientar ainda, o comportamento registado em termos das receitas advindas dos Juros da Administração Pública, resultado de aplicações financeiras nos Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM'S), com maturidade em 2024, que apresenta um valor "0,00€", uma vez que a subscrição foi efetuada em fevereiro de 2018, sendo esperado um retorno anual referente à remuneração do Capital Investido (12 000 000€), sobre a forma de pagamento dos juros anuais.

Em contraposição, e muito embora numa proporção pouco expressiva, destacar as componentes que apresentam aumentos mais expressivos na receita no ano de 2018 face ao ano anterior, onde os recebimentos com as Quotas dos Beneficiários dos SSPSP, registaram um incremento de superior a 100 000 €, resultando assim, num aumento do peso desta receita no total da Receita.

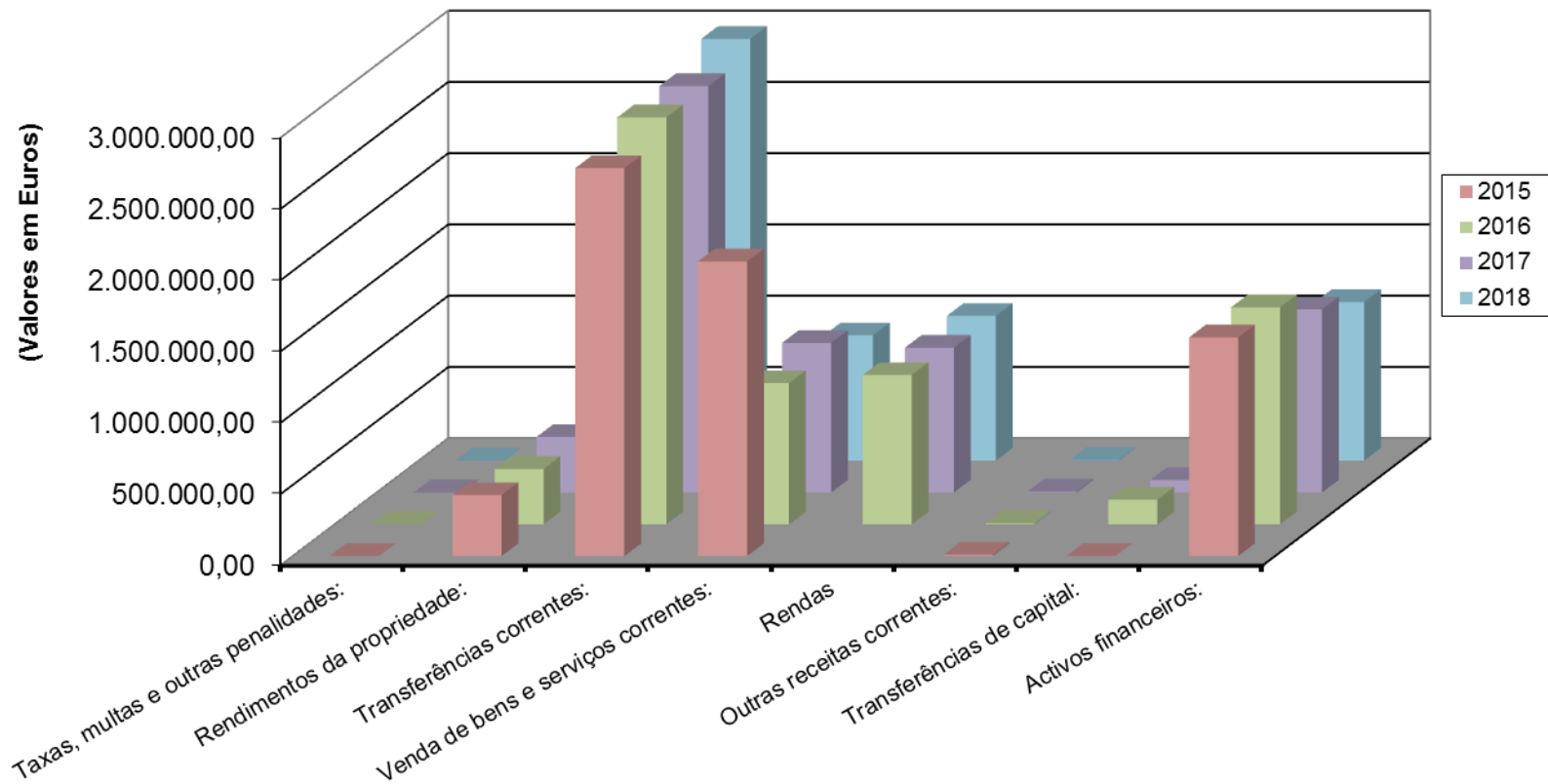
O gráfico seguinte, demonstra o comportamento das "Transferências correntes - Quotas dos beneficiários", na última década, onde se pode observar um crescimento quase constante, numa média de 2% ao ano, contudo, com impactos distintos em termos de importância no total da Receita, onde 2008, foi o ano onde se registou o maior impacto, representado mais de metade da receita cobrada (51,7%), e 2014, com uma ponderação de 39,6% no total da Receita Cobrada.

Gráfico 2: Evolução das receitas das Quotas



Pelo Gráfico 3, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Verifica-se facilmente o peso (47,28%) que as Contribuições das Famílias (Transferências Correntes – quotas dos beneficiários), detêm na estrutura de receitas dos SSPSP.

Gráfico 3: Estrutura e evolução das receitas 2016 - 2018



Analisando o Quadro 3, confere-se quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado, assim como o impacto do Saldo de Gerência rolante no exercício de 2018.

Quadro 3: Resumo da execução orçamental da receita em 2018

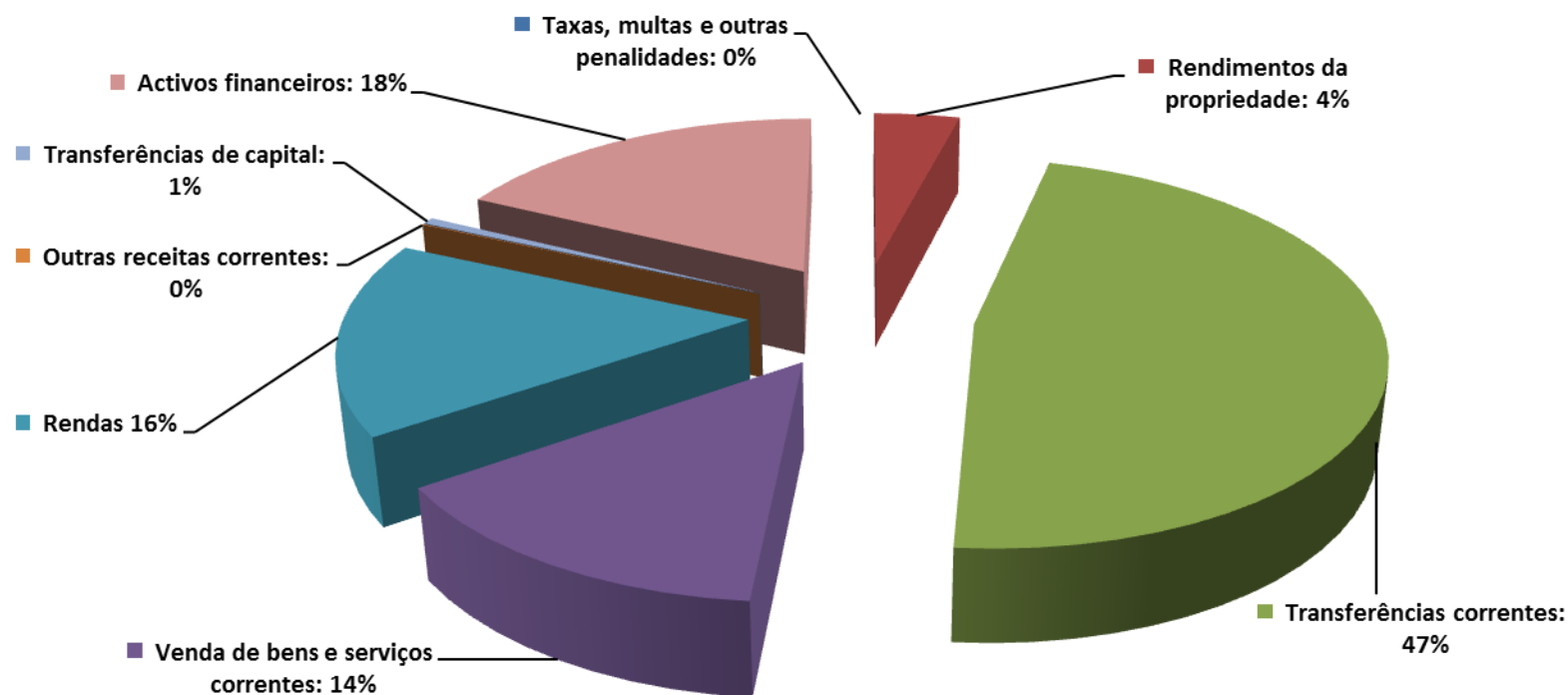
Descrição	Provisões Corrigidas (PC)	Receita Cobrada Líquida (RCL)	Grau de Execução	Peso (%)
Taxas, multas e outras penalidades	2.000 €	- €	0,00%	0,00%
Rendimentos da propriedade	455.000 €	254.578 €	55,95%	4,07%
Transferências correntes (quotas dos beneficiários)	3.000.000 €	2.957.718 €	98,59%	47,28%
Venda de bens e serviços correntes	1.083.000 €	878.608 €	81,13%	14,04%
Rendas - Habitações/Edifícios	1.200.000 €	1.014.533 €	84,54%	16,22%
Outras receitas correntes	30.000 €	3.261 €	10,87%	0,05%
Receita Corrente	5.770.000 €	5.108.698 €	88,54%	81,66%
Venda de bens de investimento	20.000 €	34.968 €	174,84%	0,56%
Activos financeiros	1.050.000 €	1.112.175 €	105,92%	17,78%
Receita de Capital	1.070.000 €	1.147.143 €	107,21%	18,34%
Total de Receita do Ano	6.840.000 €	6.255.841 €	91,46%	100,00%
Na posse do serviço (16)	15.175.296 €	15.175.296 €	100,00%	
TOTAL RECEITA S/SALDO DE GERÊNCIA	22.015.296 €	21.431.137 €	97,35%	

Em termos de eficiência global da Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 97,35% de execução orçamental. Este percentual é explicado pelo peso do saldo de gerência, uma vez que pelas instruções da DGO (pocp.setoriais), o Saldo de Gerência transitado deve ser líquido e cobrado, mas sem reflexo financeiro. Em termos teóricos, se não se tiver em conta o Saldo de Gerência, verifica-se uma taxa de execução orçamental na ordem dos 91,46%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Como se depreende da análise do quadro anterior, os SSPSP, dispõem de um apreciável nível de Receita Corrente (81,66%), onde se destaca em termos absolutos, a cobrança da receita com Transferências Correntes (quotas dos beneficiários), como observado anteriormente, seguido pela cobrança com ativos financeiros - Empréstimos a curto prazo e médio e longo prazo, que representa cerca de 17,78% e que ultrapassa o valor previsto em 5,92%.

O gráfico 4 evidência claramente a importância das “Quotas dos Beneficiários – Transferências Correntes”.

Gráfico 4: Estrutura da receita 2018



ANÁLISE DA DESPESA

O mapa seguinte apresenta a estrutura e evolução da despesa no triénio 2016-2018:

Quadro 4: Estrutura e evolução das despesas 2016-2018

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2017/2016		Variação 2018/2017	
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
010103A0A0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Policiais - Pessoal em Funções	463.721 €	463.800 €	478.921 €	37,62%	11,14%	79 €	0,02	15.121 €	3,26
010103A0B0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Não Policiais - Pessoal em Funções	244.806 €	258.671 €	213.186 €	16,74%	4,96%	13.865 €	5,66	- 45.485 €	-17,58
010109A000	Pessoal em qualquer outra situação -Pessoal em Funções	6.930 €			0,00%	0,00%	- 6.930 €	-100,00	- €	-
010111A000	Representação	6.796 €	7.006 €	7.006 €	0,55%	0,16%	210 €	3,09	- €	0,00
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais	46.324 €	40.142 €	37.260 €	2,93%	0,87%	- 6.183 €	-13,35	- 2.882 €	-7,18
010112A0B0	Suplemento de serviço - Policiais	101.942 €	101.426 €	103.997 €	8,17%	2,42%	- 516 €	-0,51	2.571 €	2,54
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em Funções	42.574 €	42.979 €	42.540 €	3,34%	0,99%	405 €	0,95	- 439 €	-1,02
010114SF00	Sub. de Férias	65.726 €	68.673 €	64.845 €	5,09%	1,51%	2.947 €	4,48	- 3.828 €	-5,57
010114SN00	Sub. de Natal	68.186 €	68.778 €	66.885 €	5,25%	1,56%	592 €	0,87	- 1.893 €	-2,75
0101	Remunerações certas e permanentes	1.047.005 €	1.051.475 €	1.014.639 €	79,69%	23,60%	4.470 €	0,43	- 36.836 €	-3,50
010203A000	Alimentação e alojamento	891 €	586 €	487 €	0,04%	0,01%	- 306 €	-34,28	- 99 €	-16,85
010204A000	Ajudas de custo	2.978 €	3.535 €	6.178 €	0,49%	0,14%	557 €	18,71	2.643 €	74,77
010205A000	Abono p ^a falhas	18 €		18 €	0,00%	0,00%	- 18 €	-100,00	18 €	-
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	15.892 €	15.450 €	15.634 €	1,23%	0,36%	- 442 €	-2,78	184 €	1,19
0102	Abonos variáveis ou eventuais	19.779 €	19.571 €	22.317 €	1,75%	0,52%	- 208 €	-1,05	2.747 €	14,03
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	4.444 €	5.250 €	3.773 €	0,30%	0,09%	807 €	18,16	- 1.477 €	-28,13
010305A0A0	CGA	198.900 €	227.609 €	203.946 €	16,02%	4,74%	28.709 €	14,43	- 23.663 €	-10,40
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	19.818 €	26.063 €	25.091 €	1,97%	0,58%	6.245 €	31,51	- 972 €	-3,73
010309A000	Seguros	592 €	632 €	3.185 €	0,25%	0,07%	40 €	6,78	2.553 €	403,73
010310G000	Contribuições para a CGA - Parentalidade			238 €	0,02%	0,01%	- €	-	238 €	-
0103	Segurança social	223.753 €	259.554 €	236.232 €	18,55%	5,49%	35.801 €	16,00	- 23.322 €	-8,99
01	Despesas com pessoal	1.290.537 €	1.330.600 €	1.273.189 €	100,00%	29,61%	40.063 €	3,10	- 57.411 €	-4,31

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2017/2016		Variação 2018/2017	
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	30.208 €	47.146 €	38.339 €	1,85%	0,89%	16.938 €	56,07	- 8.807 €	-18,68
020104A000	Limpeza e higiene	32.685 €	6.331 €	9.813 €	0,47%	0,23%	- 26.354 €	-80,63	3.483 €	55,02
020105A000	Alimentação-Refeições confeccionadas	58.940 €	85.277 €	157.934 €	7,60%	3,67%	26.337 €	44,68	72.657 €	85,20
020106A000	Alimentação-Gêneros p ^a confeccionar	149.436 €	152.841 €	103.783 €	5,00%	2,41%	3.404 €	2,28	- 49.058 €	-32,10
020107A000	Vestuário e artigos pessoais	402 €		119 €	0,01%	0,00%	- 402 €	-100,00	119 €	-
020108A000	Material de escritório	6.782 €		- €	0,00%	0,00%	- 6.782 €	-100,00	- €	-
020108B000	Consumíveis de impre		2.862 €	1.140 €	0,05%	0,03%	2.862 €	-	- 1.722 €	-60,18
020108C000	Outros		5.087 €	5.281 €	0,25%	0,12%	5.087 €	-	195 €	3,82
020109A000	Produtos químicos e farmaceuticos	407 €	1.865 €	- €	0,00%	0,00%	1.458 €	358,35	- 1.865 €	-100,00
020110A000	Produtos vendidos nas farmácias	1.217 €	232 €	- €	0,00%	0,00%	- 985 €	-80,90	- 232 €	-100,00
020111A000	Meterial de consumo clínico	48 €	2.212 €	1.836 €	0,09%	0,04%	2.164 €	4514,46	- 377 €	-17,02
020112A000	Material de transporte-peças	104 €	747 €	1.562 €	0,08%	0,04%	643 €	616,50	814 €	108,99
020113A000	Material de consumo hoteleiro	3.862 €	49.637 €	109 €	0,01%	0,00%	45.775 €	1185,11	- 49.528 €	-99,78
020115A000	Prémios, condecorações e ofertas	11.380 €		- €	0,00%	0,00%	- 11.380 €	-100,00	- €	-
020116A000	Mercadorias para venda			16.169 €	0,78%	0,38%	- €	-	16.169 €	-
020117A000	Ferramentas e utensílios	1.864 €	731 €	140 €	0,01%	0,00%	- 1.133 €	-60,78	- 591 €	-80,87
020118A000	Livros e documentação técnica	3.020 €	438 €	98 €	0,00%	0,00%	- 2.582 €	-85,51	- 339 €	-77,52
020119A000	Artigos honoríficos e de decoração	107 €		- €	0,00%	0,00%	- 107 €	-100,00	- €	-
020121A000	Outros bens	106.562 €	90.858 €	30.885 €	1,49%	0,72%	- 15.704 €	-14,74	- 59.973 €	-66,01
0201	Aquisição de bens	407.025 €	446.264 €	367.209 €	17,68%	8,54%	39.239 €	9,64	- 79.056 €	-17,71
020201A000	Encargos das instalações	427.878 €	382.033 €	361.502 €	17,40%	8,41%	- 45.845 €	-10,71	- 20.531 €	-5,37
020202A000	Limpeza e higiene	304.185 €	287.192 €	301.912 €	14,53%	7,02%	- 16.993 €	-5,59	14.720 €	5,13
020203A000	Conservação de bens	204.175 €	133.929 €	88.967 €	4,28%	2,07%	- 70.246 €	-34,40	- 44.963 €	-33,57
020204B000	Locação de Edifícios	18.546 €		- €	0,00%	0,00%	- 18.546 €	-100,00	- €	-

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2017/2016		Variação 2018/2017	
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018	Valor	(%)	Valor	(%)	
020204C000	Outros		17.203 €	17.379 €	0,84%	0,40%	17.203 €	-	176 €	1,02
020209A000	Acesso à Internet	3.475 €	3.173 €	3.067 €	0,15%	0,07%	- 302 €	-8,70	- 106 €	-3,34
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	258 €		- €	0,00%	0,00%	- 258 €	-100,00	- €	-
020209C000	Comunicações Fixas Voz	19.933 €	16.145 €	15.331 €	0,74%	0,36%	- 3.788 €	-19,00	- 814 €	-5,04
020209D000	Comunicações Móveis	7.527 €	7.795 €	5.118 €	0,25%	0,12%	268 €	3,56	- 2.677 €	-34,34
020209E000	Outros Serviços Conexos de Comunicação	13.529 €	16.464 €	14.485 €	0,70%	0,34%	2.934 €	21,69	- 1.979 €	-12,02
020209F000	Outros Serviços de Comunicações	3.265 €	5.289 €	6.341 €	0,31%	0,15%	2.025 €	62,01	1.051 €	19,88
020210A000	Transportes	21.118 €	42.672 €	18.345 €	0,88%	0,43%	21.554 €	102,07	- 24.328 €	-57,01
020211A000	Representação dos serviços			220 €	0,01%	0,01%	- €	-	220 €	-
020212B000	Outros -Seguros	4.597 €	3.336 €	4.053 €	0,20%	0,09%	- 1.261 €	-27,43	717 €	21,49
020213A000	Deslocações e estadas	2.728 €	549 €	459 €	0,02%	0,01%	- 2.179 €	-79,87	- 90 €	-16,33
020214D000	Outros		17.512 €	5.535 €	0,27%	0,13%	17.512 €	-	- 11.977 €	-68,39
020215B000	Formação	32 €		- €	0,00%	0,00%	- 32 €	-100,00	- €	-
020217A000	Publicidade	7.178 €	2.438 €	31 €	0,00%	0,00%	- 4.740 €	-66,03	- 2.408 €	-98,74
020218A000	Vigilância e segurança	119.381 €	132.173 €	205.055 €	9,87%	4,77%	12.792 €	10,72	72.882 €	55,14
020219A0A0	Impressora/Fotocopia		5.023 €	725 €	0,03%	0,02%	5.023 €	-	- 4.298 €	-85,57
020219B000	Software informático	132.182 €	51.863 €	25.909 €	1,25%	0,60%	- 80.319 €	-60,76	- 25.954 €	-50,04
020219C000	Outros	18.039 €	13.614 €	20.767 €	1,00%	0,48%	- 4.425 €	-24,53	7.153 €	52,54
020220A0C0	Outros		55.638 €	4.078 €	0,20%	0,09%	55.638 €	-	- 51.560 €	-92,67
020220B000	Pagamentos a ESPAP		97.234 €	94.962 €	4,57%	2,21%	97.234 €	-	- 2.272 €	-2,34
020220C000	Outros trabalhos especializados -Outros	25.368 €			0,00%	0,00%	- 25.368 €	-100,00	- €	-
020221A000	Utilização de infra-estruturas	2.791 €	3.932 €	3.400 €	0,16%	0,08%	1.141 €	40,89	- 532 €	-13,52
020222A000	Serviços de saúde	174.573 €	200.112 €	246.303 €	11,86%	5,73%	25.539 €	14,63	46.191 €	23,08
020225A000	Outros serviços	388.442 €	260.657 €	266.234 €	12,82%	6,19%	-127.785 €	-32,90	5.577 €	2,14
0202	Aquisição de serviços	1.899.199 €	1.755.976 €	1.710.175 €	82,32%	39,77%	-143.223 €	-7,54	- 45.800 €	-2,61

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2017/2016		Variação 2018/2017	
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018		Valor	(%)	Valor	(%)
02	Aquisição de bens e serviços	2.306.225 €	2.202.240 €	2.077.384 €	100,00%	48,31%	- 103.985 €	-4,51	- 124.856 €	-5,67
040802A000	Estágios Profissionais na AP	21.485 €	4.707 €	- €	0,00%	0,00%	- 16.777 €	-78,09	- 4.707 €	-100,00
040802B000	Famílias outras	129.168 €	67.370 €	69.432 €	100,00%	1,61%	- 61.797 €	-47,84	2.061 €	3,06
04	Transferências correntes	150.652 €	72.078 €	69.432 €	100,00%	1,61%	- 78.574 €	-52,16	- 2.646 €	-3,67
060201A000	Impostos e taxas	5.759 €	14.981 €	- €	0,00%	0,00%	9.222 €	160,12	- 14.981 €	-100,00
060203A000	Outras	11.415 €	29.383 €	13.149 €	100,00%	0,31%	17.968 €	157,41	- 16.234 €	-55,25
06	Outras despesas correntes	17.174 €	44.364 €	13.149 €	100,00%	0,31%	27.190 €	158,32	- 31.215 €	-70,36
Total Corrente		3.764.588 €	3.649.281 €	3.433.153 €	100,00%	79,84%	-115.307 €	-3,06	-216.128 €	-5,92
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	62.326 €	185.913 €	196.124 €	36,32%	4,56%	123.587 €	198,29	10.210 €	5,49
070103B0B0	Conservação ou Reparação - Edifícios	131.626 €	232.379 €	245.426 €	45,45%	5,71%	100.752 €	76,54	13.047 €	5,61
070104B0B0	Construções diversas - Conservação e reparação	25.941 €		33.034 €	6,12%	0,77%	- 25.941 €	-100,00	33.034 €	-
070107B0B0	Outros - Equipamento de Informática	17.057 €		- €	0,00%	0,00%	- 17.057 €	-100,00	- €	-
070108B0B0	Outros - Software Informática	554 €		- €	0,00%	0,00%	- 554 €	-100,00	- €	-
070109B0B0	Outros - Equipamento Administrativo	544 €	6.110 €		0,00%	0,00%	5.567 €	1024,14	- 6.110 €	-100,00
070110B0B0	Outros - Equipamento Básico	144.111 €	53.505 €	46.980 €	8,70%	1,09%	- 90.606 €	-62,87	- 6.525 €	-12,19
070111B0B0	Ferramentas e utensílios	254 €		- €	0,00%	0,00%	- 254 €	-100,00	- €	-
070115B0B0	Outros investimentos	9.742 €	2.111 €	18.412 €	3,41%	0,43%	- 7.631 €	-78,34	16.301 €	772,39
07	Aquisição de bens de capital	392.155 €	480.018 €	539.976 €	100,00%	12,56%	87.863 €	22,41	59.958 €	12,49
090513B000	Famílias - Outras	459.335 €	359.200 €	203.300 €	62,18%	4,73%	-100.135 €	-21,80	-155.900 €	-43,40
090613B000	Famílias - Outras	188.050 €	255.900 €	123.640 €	37,82%	2,88%	67.850 €	36,08	-132.260 €	-51,68
09	Activos Financeiros	647.385 €	615.100 €	326.940 €	100,00%	7,60%	- 32.285 €	-4,99	- 288.160 €	-46,85
Total Capital		1.039.540 €	1.095.118 €	866.916 €		20,16%	55.578 €	5,35	-228.202 €	-20,84
TOTAL DESPESA		4.804.128 €	4.744.400 €	4.300.069 €		100,00%	- 59.728 €	-1,24	-444.331 €	-9,37
Despesa Básica		3.613.936 €	3.577.204 €	3.363.722 €			- 36.732 €	0,06	-250.214 €	-0,07
Despesa Efectiva		4.156.743 €	4.129.300 €	3.973.129 €			- 27.443 €	0,02	-183.614 €	-0,04

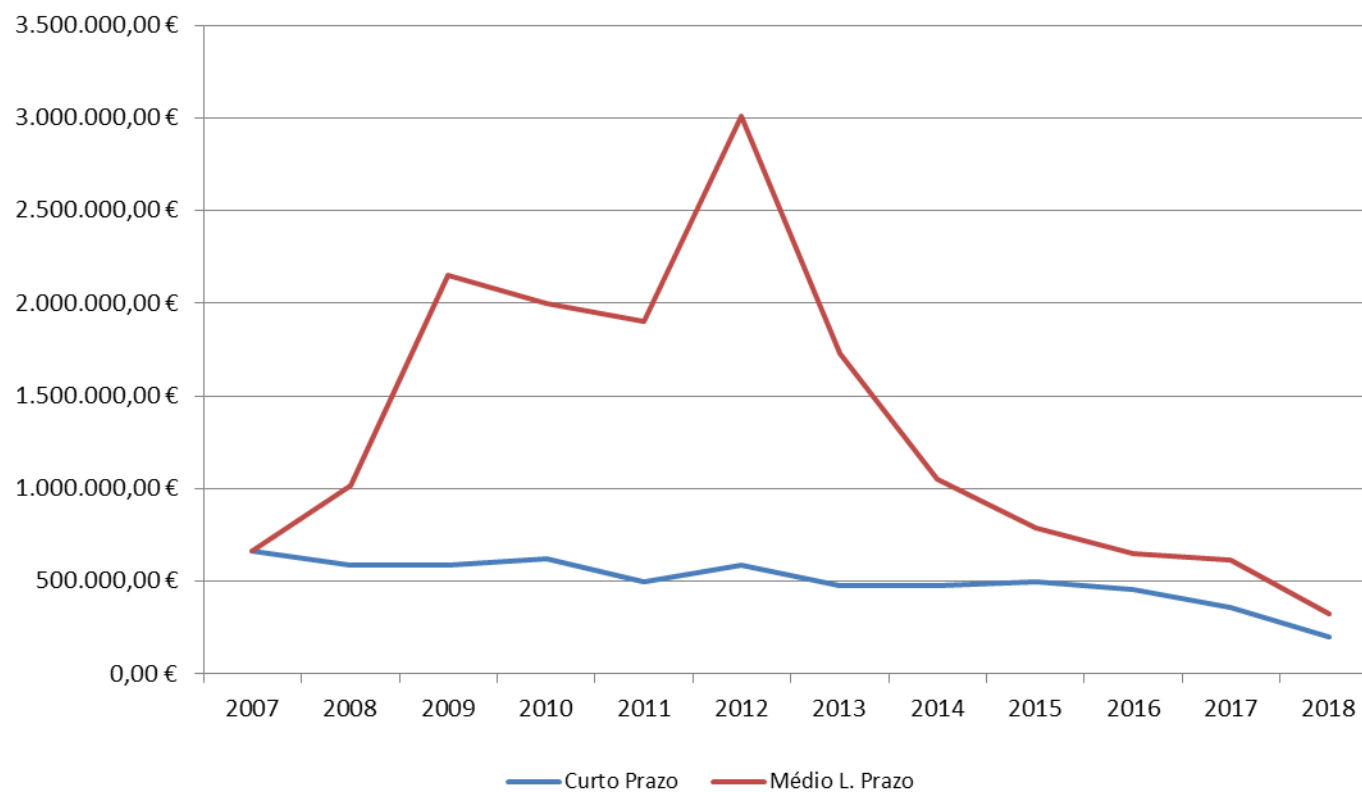
Em linhas gerais, após análise ao quadro anterior sobre o orçamento da despesa realizada no ano de 2018, atingiu o montante de 4 300 069€, o qual compreende um decréscimo na ordem dos 9,37% (-444 331€), face ao período homólogo, tendo-se verificado a maior diminuição no agrupamento económico referente aos Ativos Financeiros - “Empréstimos” em 46,85% (-288 160€), e do agrupamento Aquisição de bens e serviços de 5,67% (-124 856€).

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação e evolução das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O aglomerado “Aquisição de Bens e Serviços” representa 48% do total da despesa e evidenciou um de crescimento de 5,67% face ao ano de 2017, onde as seguintes classificações expõem uma execução significativa:
 - a) Com um peso cerca de 8,41% e 7,02% da despesa total, os gastos relacionadas com “020201 – Encargos de instalações” e “020202 – Limpeza e higiene” respectivamente, confirmam os primeiros lugares no aglomerado. Nestas rubricas estão contidos os consumos de electricidade, gás, água e serviços de limpeza dos imóveis pertencentes ao espólio imobiliário dos SSPSP. Contudo, é de destacar que a rubrica “Encargos das Instalações”, regrediu 5% relativamente a 2017 (menos 20 531€), provocado por uma melhor otimização dos recursos, tanto ao nível de iluminação mais eficiente, como do controlo térmico das instalações. Na proporção inversa, os gastos com limpeza e higiene observam um aumento de 5,17% (mais 14 720€), derivado das limitações advindas das aquisições via Acordo Quadro;
 - b) As despesas enquadradas na classificação “020225 – Outros Serviços”, atingiram o montante de 266 234€, compreendendo 6,19% do total da despesa. Evidenciar que, nesta rubrica, por critério de classificação, foram consideradas cerca de 216 099€ em contratos de prestação de serviços, relacionadas com a gestão das estâncias de férias e CIAS;
 - c) Também com uma ponderação importante no total da despesa, os dispêndios com “020222A – Serviços de Saúde”, representa 5,73% (mais 46 191€, relacionado com a gestão do Lar de Idoso e Unidade Residência de Vieira de Leiria, fundamental no garante da sustentabilidade de aposentados em situações de isolamento social e risco de perda de autonomia;
 - d) Assegurando um crescimento consistente, os gastos verificados com “020105 – Refeições confeccionadas e 020106 – Refeições para confeccionar”, com um peso conjunto de 6,09%, assegura a importância que as Messes dos SSPSP detêm para os funcionários da PSP como alternativa económica, tanto para os agentes em serviço, como para os que estão de férias nas Estâncias de Férias;

2. O agrupamento Ativos Financeiros detém um peso de 7,60% da despesa total realizada no ano de 2018, embora ainda um fator importante na estrutura de despesa, tem-se verificado um decréscimo na concessão de Empréstimos na ordem dos 15% nos últimos 10 anos, com origem essencialmente na componente de Longo Prazo. O gráfico seguinte mostra a evolução ao longo dos anos na concessão dos empréstimos, desde o ano de 2012, assiste-se a uma trajetória descendente nos empréstimos a médio e longo prazo.

Gráfico 5: Evolução – “Ativos Financeiros”



3. Assinalar ainda, o peso das Despesas de Pessoal que, com perto de 29% do total da despesa, revela ainda assim, uma boa performance e produtividade do pessoal afeto aos SSPSP. Com um decréscimo de 4,31% face a 2017, explicado em grande parte pela mobilidade de quadros para outros organismos;
4. Relativamente à formação bruta de capital fixo e a própria manutenção do património dos SSPSP (Aquisição de bens de Capital), com um peso que ronda os 12% da despesa total, é maioritariamente suportado por obras de beneficiação no património imobiliário dos serviços, em destaque, empreitadas como: “Beneficiações de Habitações em Lisboa”, “Reparação Fachadas de edifícios em Setúbal”, “Remodelação dos Balneários da Piscina do Parque de Campismo de Tavira”, “Beneficiação de vários imóveis no Algarve”, “Reabilitação do Apartamento na Calçada do Galvão-L.A-3º Dto”

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 5: Evolução das despesas 2016 - 2018

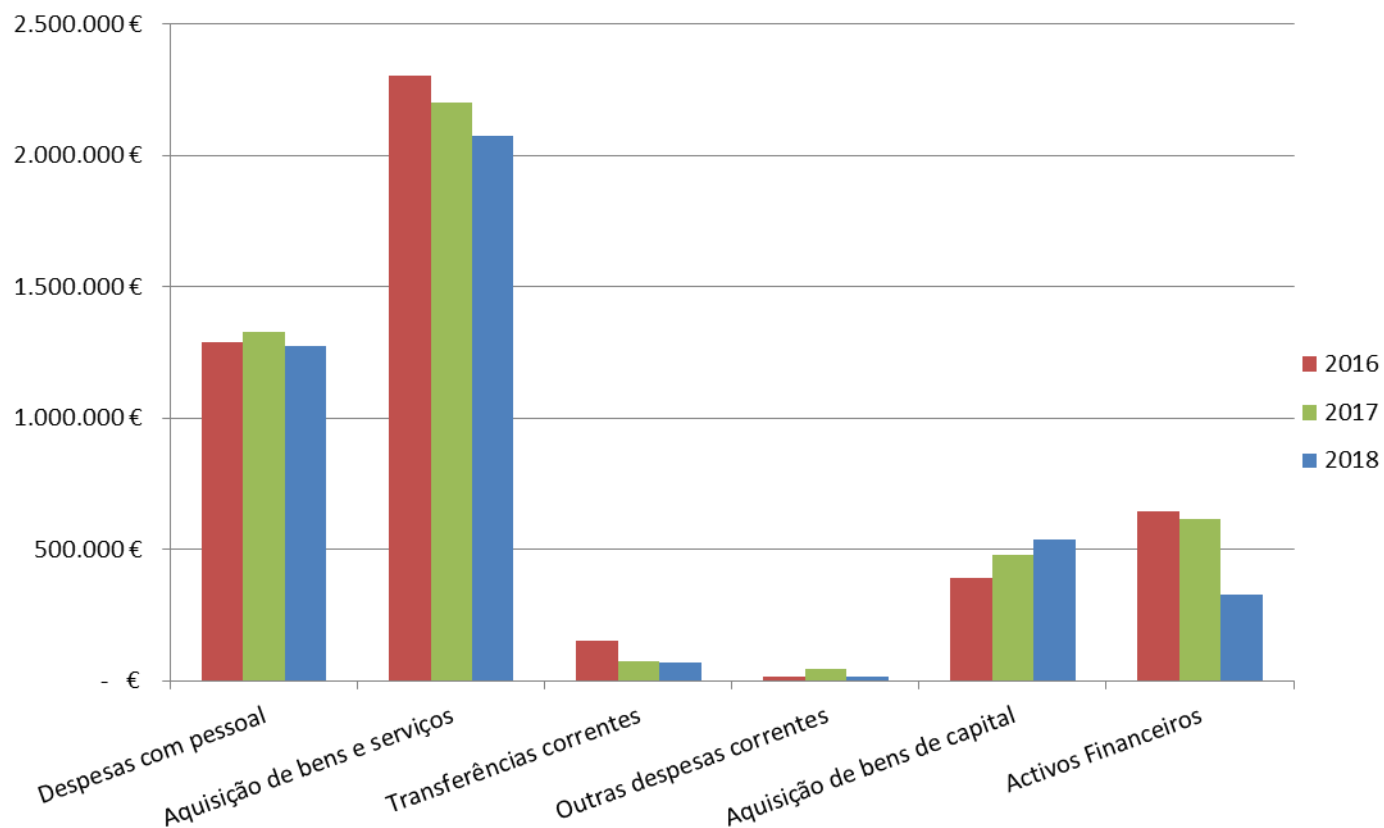
Unidade monetária: Euro									
Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação 2017/2016		Variação 2018/2017	
Código	Descrição	2016	2017	2018	2018	Valor	%	Valor	%
01	Despesas com pessoal	1.290.537 €	1.330.600 €	1.273.189 €	29,61%	40.063 €	3,10	- 57.411 €	-4,31
02	Aquisição de bens e serviços	2.306.225 €	2.202.240 €	2.077.384 €	48,31%	-103.985 €	-4,51	-124.856 €	-5,67
04	Transferências correntes	150.652 €	72.078 €	69.432 €	1,61%	- 78.574 €	-52,16	- 2.646 €	-3,67
06	Outras despesas correntes	17.174 €	44.364 €	13.149 €	0,31%	27.190 €	158,32	- 31.215 €	-70,36
07	Aquisição de bens de capital	392.155 €	480.018 €	539.976 €	12,56%	87.863 €	22,41	59.958 €	12,49
09	Activos Financeiros	647.385 €	615.100 €	326.940 €	7,60%	- 32.285 €	-4,99	-288.160 €	-46,85
TOTAL DESPESA		4.804.128 €	4.744.400 €	4.300.069 €	100,00%	- 59.728 €	-1,24	-444.331 €	-9,37
Despesa Básica		3.613.936 €	3.577.204 €	3.363.722 €		- 36.732 €	-1,02	-213.482 €	-5,97
Despesa Efectiva		4.156.743 €	4.129.300 €	3.973.129 €		- 27.443 €	-0,66	-156.171 €	-3,78

A evolução da despesa acumulada no ano em análise teve um decréscimo de 9,37% face ao período homólogo, explicado essencialmente pela componente “Ativos Financeiros”, com uma diminuição de que quase metade do valor executado em 2017. O agrupamento “Aquisição de bens e serviços”, com uma descida de 5,67% e destacar ainda as “Despesas com Pessoal”, com um retorno ao valores registados no ano de 2016.

Em sentido inverso, o único agrupamento que apresenta acréscimos na despesa, corresponde as despesas com “Aquisição de bens de capital”, com uma variação positiva na ordem dos 12% (mais cerca de 60.000€), justificado pelo reforço na beneficiação de imoveis pertencentes ao espólio dos SSPSP.

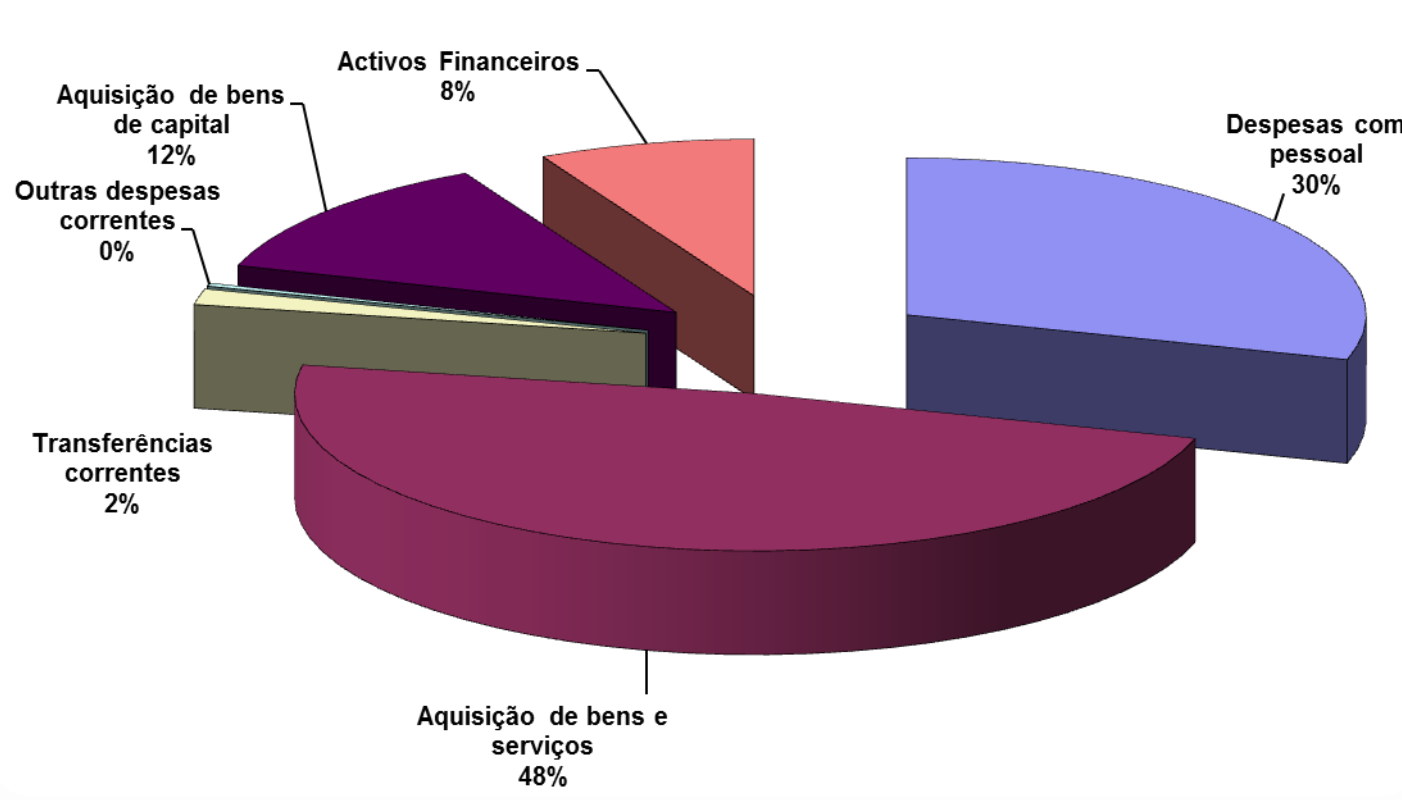
O gráfico seguinte mostra o peso e a evolução da generalidade dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o decréscimo das despesas com “Aquisição de bens e serviços” e dos “Ativos Financeiros”.

Gráfico 6: Evolução das despesas 2016 - 2018



Quanto à estrutura da despesa dos pagamentos realizados no ano de 2018, verifica-se que mesmo com o decréscimo registado, as despesas com “Aquisição de bens e Serviços” continua a ser o agrupamento com maior peso (48%), sendo que as “Despesas com pessoal” registam a segunda posição com uma ponderação de 30%.

Gráfico 7: Estrutura da Despesa 2018



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 6: Grau de Cobertura

	Unidade monetária: Euro			
	2015	2016	2017	2018
RECEITA CORRENTE	5.223.576,43	5.283.216,71	5.308.080,50	5.108.698,00
RECEITA DE CAPITAL	1.533.836,90	1.693.625,74	1.370.300,43	1.147.143,17
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	6.757.413,33	6.976.842,45	6.678.380,93	6.255.841,17
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G. e Act. Finan.)	5.223.660,51	5.455.658,98	5.394.506,75	5.143.665,88
DESPEZA CORRENTE	3.608.468,45	3.764.587,85	3.649.281,19	3.433.153,08
DESPEZA DE CAPITAL	1.252.985,89	1.039.540,00	1.095.118,34	866.915,85
DESPEZA TOTAL	4.861.454,34	4.804.127,85	4.744.399,53	4.300.068,93
DESPEZA TOTAL (Deduzido Act. Finan.)	4.074.444,34	4.156.742,85	4.129.299,53	3.973.128,93
Grau de cobertura - CORRENTE	1,45	1,40	1,45	1,49
Grau de cobertura - CAPITAL	1,22	1,63	1,25	1,32
Grau de Cobertura - TOTAL	1,39	1,45	1,41	1,45
Grau de Cobertura - TOTAL (ded. Act. Finan.)	1,28	1,31	1,31	1,29
	2015-2016	2016-2017	2017-2018	
Taxa Crescimento - Receita	3,25%	-4,28%	-6,33%	
Taxa Crescimento - Despesa	-1,18%	-1,24%	-9,37%	

A avaliação do grau de cobertura reflete em 2018, um equilíbrio total da despesa em relação à receita total (1,49), reflexo da superioridade da cobrança da receita face à despesa. Este comportamento tem impacto no aumento no Saldo de Gerência para 2019, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2018, os SSPSP procederam à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício. Nesta componente e face as alterações submetidas em 2016 advindas da migração do sistema contabilístico do e-publica para o GeRFi,P e por forma a reconciliar informação patrimonial com o CIBE, é de referir o seguinte:

1. A componente “Edifícios e Outras Construções” com o valor líquido de 8 326 974,83€, representam cerca de 30% do ativo dos SSPSP e 93% das Imobilizações Corpóreas, sendo que o prédio urbano que foi doado no valor patrimonial de 56.790,00€, não teve impacto em termos líquidos, uma vez que os valores de amortizações desta componente, são bastante superior (136 185,24€), provocando assim uma redução em quase 1%;
2. Equipamento Básico (256 792,12€), corresponde em menos de 1% do total do ativo, verificando um decréscimo de 20,67%, conforme será aclarado nas Notas as Demonstrações Financeiras
3. No ativo, as dívidas de terceiros de Médio e Longo Prazo, com um peso de 6,62% (1 870 323,51€) e na componente de curto prazo com um peso de 0,35% (100 142,83€), que corresponde aos empréstimos concedidos ao longo dos anos, sendo que em ambos os casos, verifica-se um decréscimo gradual ao longo dos anos, onde em 2018 face ao período homologado, regista uma variação negativa de 27,18% e 49,72% respetivamente;
4. No âmbito da rubrica “Clientes c/c”, com um peso de 0,94% (265 645,51€), considera as rendas habitacionais e não habitacionais do total do ativo (27 148 107,19€), valor que até 2017, tinha também expressão na conta razão 268, referente a emissões de rendas;
5. Verifica-se um acréscimo do ativo das disponibilidades face a 2017 em cerca de quase 13%, explicado não só pelos excedentes orçamentais registados nos últimos anos e visíveis nos saldos de gerência, como também pela aplicação de parte dos saldos em títulos do IGCP (CEDIM’s e CEDIC’s).

O quadro 7 – Estrutura do Balanço do último triénio, evidencia o comportamento do Ativo e Passivo dos SSPSP, tanto em termos de peso, como de evolução.

Quadro 7: Estrutura do Balanço em 31 de dezembro, 2016 a 2018

Código	ACTIVO	Exercícios				Unidade monetária: Euro		
		2016	2017	Act. Bruto	Act. Liquidado	Peso Activo 2018	Variação (%)	
				2018			2016-2017	2017-2018
	Imobilizações incorpóreas							
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00		203.576,81	0,00	-	-	-
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1.107.725,43	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
		1.107.725,43	0,00	203.576,81	0,00	-	-100,00	-
	Imobilizações corpóreas							
421	Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99	201.530,99	201.530,99	201.530,99	0,71%	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	6.378.721,33	8.406.370,07	11.080.372,79	8.326.974,83	29,46%	31,79	-0,94
423	Equipamento Básico	365.414,50	323.711,32	2.805.038,06	256.792,12	0,91%	-11,41	-20,67
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	288.632,71	27.150,01	0,10%	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	11.294,20	8.740,38	49.848,45	6.186,55	0,02%	-22,61	-29,22
426	Equipamento Administrativo	61.969,70	51.700,02	1.448.091,13	44.993,01	0,16%	-16,57	-12,97
429	Outras Imobilizações Corpóreas	32.297,10	24.506,55	936.190,62	28.821,18	0,10%	-24,12	17,61
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	2.333.362,64	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
448	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas			0,00		-	-	-
		9.384.590,46	9.016.559,33	16.809.704,75	8.892.448,69	31,47%	-3,92	-1,38
	Circulante							
36	Matérias-Primas, sub. E de consumo	2.462,18				-	-100,00	-
		2.462,18	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)							
2812	De Médio e Longo Prazo	2.858.309,11	2.568.262,47	1.870.323,51	1.870.323,51	6,62%	-10,15	-27,18
		2.858.309,11	2.568.262,47	1.870.323,51	1.870.323,51	6,62%	-10,15	-27,18
	Dívidas de terceiros - Curto prazo							
2811	De Curto Prazo	-115.038,83	199.173,14	100.142,83	100.142,83	0,35%	-273,14	-49,72
211	Clientes c/c	523.281,78	171.285,89	265.645,51	265.645,51	0,94%	-67,27	55,09
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	6.813,08	0,00	-	-	-
26	Outros Devedores e Credores	66.158,98	17.530,63	0,00	0,00	-	-73,50	-100,00
		474.401,93	387.989,66	372.601,42	365.788,34	1,29%	-18,21	-5,72
	Títulos negociáveis							
18	Outras Aplicações de Tesouraria	12.600.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
		12.600.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-
	Depósitos em instituições financeiras e caixa							
13	Conta no Tesouro	589.140,48	14.832.785,97	17.087.720,40	17.087.720,40	60,46%	2417,70	15,20
12	Depósitos em Instituições Financeiras	37.090,70	342.509,76	43.347,57	43.347,57	0,15%	823,44	-87,34
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	-	-	-
		626.231,18	15.175.295,73	17.131.067,97	17.131.067,97	60,62%	2323,27	12,89
	Acréscimos e diferimentos							
271	Acréscimos de Proveitos			0,00	0,00	-	-	-
272	Custos Diferidos			1.380,23	1.380,23	0,00%	-	-
		0,00	0,00	1.380,23	1.380,23	0,00%	-	-
	Total de amortizações	7.642.294,55	7.868.127,49	8.120.832,87			2,96	3,21
	Total de provisões	231.554,32	9.901,22	6.813,08			-95,72	-31,19
	Total de activo	27.053.720,29	27.148.107,19	36.388.654,69	28.261.008,74	100,00%	0,35	4,10

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo	Variação (%)	
		2016	2017	2018		2018	2016-2017
Fundos próprios							
51	Património	7.598.695,16	7.598.695,16	7.598.695,16	26,89%	0,00	0,00
56	Reservas de Reavaliação				-	-	-
576	Doações			73.505,91	0,26%	-	100,00
		7.598.695,16	7.598.695,16	7.672.201,07	27,15%	0,00	0,97
59	Resultados Transitados	18.197.224,52	19.365.136,80	19.368.346,91	68,53%	6,42	0,02
88	Resultado Líquido do Exercício	1.167.912,28	3.210,11	1.005.293,21	3,56%	-99,73	31.216,47
		19.365.136,80	19.368.346,91	20.373.640,12	72,09%	0,02	5,19
Dívidas a terceiros - Curto prazo							
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.346,33	2.765,12	660,17	0,00%	17,85	-76,13
2811	De Curto Prazo			0,00	-	-	-
		2.346,33	2.765,12	660,17	0,00%	17,85	-76,13
Acréscimos e diferimentos							
273	Acréscimos de Custos	87.542,00	178.300,00	133.654,71	0,47%	103,67	-25,04
274	Proveitos Diferidos	0,00		80.852,67	0,29%	-	-
		87.542,00	178.300,00	214.507,38	0,76%	103,67	20,31
Total de fundos próprios e do passivo		27.053.720,29	27.148.107,19	28.261.008,74	100,00%	0,35	4,10

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, ao verificar que não existe empréstimos contraídos de curto e médio longo prazo, assim como, não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital (exceptuando os valores a pagar ao Estado referente ao IVA Liquidado), comportamento este que, originou alguma estabilização dos Fundos Próprios e Passivos, onde se verificou contudo, um acréscimo de 4,10%.

De referir o elevado acréscimo no Resultado Líquido do Exercício (RLE) face a 2017, representa um regresso à normalidade, uma vez que em 2017 assistiu-se a ajustamentos que foram efetuados na classe do imobilizado em curso.

Esta fraca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a Alavanca Financeira, a Solvabilidade e a Autonomia são quase totais.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que concede empréstimos, é a sua exposição aos mesmos. Uma vez que se procedeu ao correto lançamento de valores, verifica-se com maior clareza o nível de exposição ao crédito concedido. Desta forma, é visível o impacto das Dívidas de médio longo prazo e curto prazo que tem vindo a registar um decréscimo, observando um peso de 1,29% no curto prazo e 6,62% no longo prazo face ao período homólogo.

Os SSPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez, como demonstra o quadro seguinte.

Quadro 8: Indicadores de Gestão

Indicadores	2015	2016	2017	2018	Observações
Económica e Rendibilidade					
Capital Próprio	5,08%	4,33%	0,01%	3,58%	[Resultados Líquidos Ex / Fundos Próprios]
Activo	4,81%	2,23%	2,58%	2,31%	[Resultado Operacional / Activo Líquido]
Estrutura Financeira					
Autonomia Financeira	29,46%	28,09%	27,99%	27,15%	[Património/ Activo Líquido]
Dívidas a Terceiros					
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	[Dívidas a terceiros - Curto prazo / Activo Líquido]
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	[Capital Alheios/ Capitais próprios]
Dívidas de Terceiros					
Curto prazo	1,37%	1,75%	1,43%	1,29%	[Dívidas de terceiros - Curto prazo / Activo Líquido]
Médio e longo prazo (a)	14,92%	10,57%	9,46%	6,62%	[Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo / Activo Líquido]

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o seguinte quadro assinala os valores das demonstrações de resultados do último triénio.

Quadro 9: Evolução das Demonstrações de Resultados 2016-2018

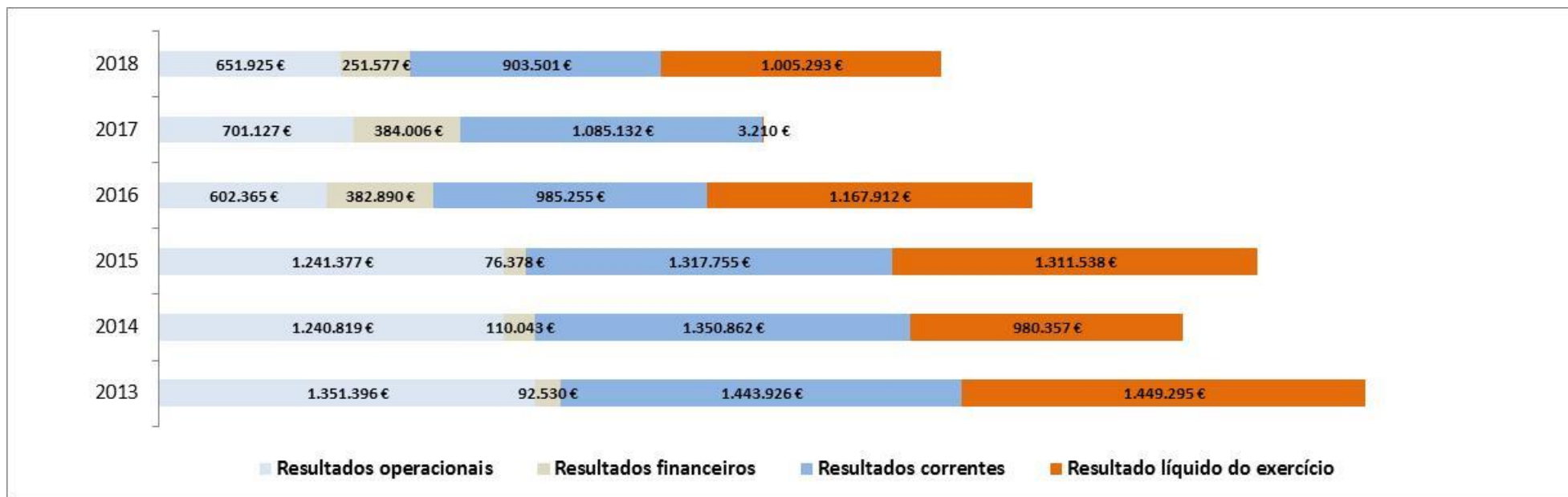
POCP	Custos e Perdas	Unidade monetária: Euro					
		2016	2017	2018	Peso (%)	Variação (%)	
					2018	2013-2014	2014-2015
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.487.834,92	2.547.575,14	2.506.029,52	59,93	2,40	-1,63
641+642	Custos com o pessoal:					-	-
643 a 648	Renumerações	1.139.394,51	1.149.975,74	1.066.654,28	25,51	0,93	-7,25
	Encargos sociais	237.764,22	255.346,27	223.813,00	5,35	7,39	-12,35
	Total custos com o pessoal	1.377.158,73	1.405.322,01	1.290.467,28	30,86	2,05	-8,17
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	150.652,03	72.077,65	69.431,52	1,66	-52,16	-3,67
66	Amortizações do Exercício	232.667,64	225.832,94	249.865,37	5,98	-2,94	10,64
67	Provisões do Exercício	0,00	16.328,04	0,00	-	-	-100,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	9.127,67	0,00	2.991,39	0,07	-100,00	-
	(A)	4.257.440,99	4.267.135,78	4.118.785,08	98,50	0,23	-3,48
68	Custos e Perdas Financeiros	4.578,34	4.932,27	3.001,62	0,07	7,73	-39,14
	(C)	4.262.019,33	4.272.068,05	4.121.786,70	98,57	0,24	-3,52
69	Custos e perdas Extraordinários	18.470,10	1.401.295,11	59.885,50	1,43	7486,83	-95,73
	(E)	4.280.489,43	5.673.363,16	4.181.672,20	100,00	32,54	-26,29
88	Resultado Líquido do Exercício	1.167.912,28	3.210,11	1.005.293,21		-99,73	31216,47
	Soma de controlo	5.448.401,71	5.676.573,27	5.186.965,41		4,19	-8,63
71	Vendas e Prestações de Serviços	13.411,90	65,00	132,50		-99,52	103,85
712, 713, ...	Prestações de Serviços	970.964,13	996.736,76	870.441,84	16,78	2,65	-12,67
72	Impostos e Taxas	-42.156,14	0,00	0,00	-	-100,00	-
73	Proveitos Suplementares	1.063.235,13	1.085.139,90	942.417,53	18,17	2,06	-13,15
74	Transferênc. e Subsídios Corr. Obtidos	2.853.175,50	2.886.320,69	2.957.718,14	57,02	1,16	2,47
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.175,45	0,00		-	-100,00	-
	(B)	4.859.805,97	4.968.262,35	4.770.710,01	91,97	2,23	-3,98
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	387.468,79	388.938,09	254.578,13	4,91	0,38	-34,55
	(D)	5.247.274,76	5.357.200,44	5.025.288,14	96,88	2,09	-6,20
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	201.126,95	319.372,83	161.677,27	3,12	58,79	-49,38
	(F)	5.448.401,71	5.676.573,27	5.186.965,41	100,00	4,19	-8,63
(B) - (A)	Resultados operacionais:	602.364,98	701.126,57	651.924,93		16,40	-7,02
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	382.890,45	384.005,82	251.576,51		0,29	-34,49
(D) - (C)	Resultados correntes:	985.255,43	1.085.132,39	903.501,44		10,14	-16,74
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	1.167.912,28	3.210,11	1.005.293,21		-99,73	31216,47

Pelo quadro evolutivo das Demonstrações de Resultados, há a realçar os seguintes resultados:

1. Os “Fornecimentos e Serviços Externos” detêm o maior peso (54,53%) na componente dos Custos e decresceram 1,63% face a 2017. As rubricas que mais contribuíram para esta componente de custos, foram: as despesas em “Trabalhos especializados” (26%), seguido dos consumos imputados a “Outros Fornecimentos de Serviços” e “Conservação e Reparação” com 12%, por fim, as despesas com serviços de “Limpeza, Higiene e Conforto” e “Vigilância e segurança com 8%;
2. Os “Custos com o Pessoal” (30,86%), obtiveram um decrescimento face a 2017 em 8,17%, explicado como referido anteriormente, pela mobilidade de recursos para outros organismos;
3. Realçar o peso das “Amortizações do Exercício” com 5,98% no total dos Custos, importante pelo impacto que tem nos resultados apurados e pelo custo anualizado provocado pelas Imobilizações;
4. Notar ainda a evolução das “Provisões do exercício”, que registou uma queda de 100% face a 2017;
5. No lado dos Proveitos, realçar a classificação da rubrica “Quotas – AL.A), D.L. N.º 42794”, nas “Transferências Correntes Obtidas”, e que corresponde as Quotas dos beneficiários dos SSPSP. Esta receita contribuiu com 57,02% dos Proveitos e regista um crescimento acima dos 2% face ao período homólogo. Este acréscimo é justificado pela variação proporcional das quotas face à remuneração dos beneficiários, assim como o aumento marginal de beneficiários;
6. A destacar as “Prestações de Serviços” que, com um decrescimento face a 2017 de 12%, explicado em parte pela redução da procura dos serviços prestados pelas Estâncias de Férias (alojamento), que atingiu o valor de 230 630,40€ de proveitos recebidos;
7. Os “Proveitos Suplementares”, que contempla os contributos com as “Rendas de Imóveis”, apesar de ter diminuído cerca de 140 000€, representam no total dos proveitos, uma ponderação de 18%;
8. Salientar ainda as receitas advindas dos Juros de empréstimos concedidos às Famílias, que representa quase 5% do total dos proveitos e regista um declínio de 34,55%;
9. De uma forma sumária, verifica-se um retrocesso da atividade face a 2017 na ordem dos 3,4%, aspeto que se refletiu nos Resultados operacionais, com um recuo de 7,02%, contudo, os Resultado Líquido do Exercício de 2018, que evidencia um crescimento face a 2017, atingindo o valor de 1 005 293,21€.

No gráfico seguinte, observa-se um resumo dos Resultados dos últimos 6 anos e numa primeira análise, realçar o facto de se assistir a uma regressão dos Resultados Operacionais, aspeto que evidência uma estagnação da atividade. Por outro lado, e pelo facto de se assistir a um ajustamento na atividade, tal não teve impacto expressivo nos Resultados do Exercício, uma vez que à exceção de 2017, o valor tem-se mantido constante.

Gráfico 8: Resultados 2013-2018



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2018, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 10: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

Resultados Operacionais	Exercícios		
	2016	2017	2018
Receitas Operacionais	4.859.806 €	4.968.262 €	4.770.710 €
Despesas Operacionais	4.257.441 €	4.267.136 €	4.118.785 €
Resultados Operacionais	602.365 €	701.127 €	651.925 €
Rácio	1,14	1,16	1,16
Varição anual	-16,71%	2,28%	-0,60%

O indicador evidencia a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais e confirma-se uma estabilização do mesmo, o rácio apresenta uma variação positiva no ano de 2018 de 1,16%, contudo espelha um decréscimo médio anual no último triénio de 15,03%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total foi de 6 255 841,17€, enquanto a Despesa total de cifrou nos 4 300 068,93€;
- Considerando a regra do equilíbrio orçamental, a receita cobrada obteve o montante de 5 143 665,88€ e a despesa paga, o valor de 3 973 128,99€, resultando num saldo de 1 170 536,89€;
- Os proveitos foram de 5 025 288,14€, enquanto os custos foram 4 181 672,20€;
- O Resultado Líquido do Exercício cifrou em 1 005 293,21€;
- O Resultado de Gerência acumulado apurado é de 17 131 067,97€.